

AS ORAÇÕES DE TODO CATÓLICO

Ato de Reparação ao Sagrado Coração de Jesus

Pio XI, encíclica Miserentissimus Redemptor (1928)

O ato de desagravo que Pio XI mandou rezar todo ano na festa do Sagrado Coração

LATIM

Iesu dulcissime, cuius effusa in homines caritas, tanta oblivione, negligentia, contemptione, ingratissime rependitur, en nos, ante altaria tua provoluti, tam nefariam hominum socordiam iniuriasque, quibus undique amantissimum Cor tuum afficitur, peculiari honore resarcire contendimus.

Attamen, memores tantae nos quoque indignitatis non expertes aliquando fuisse, indeque vehementissime dolore commoti, tuam in primis misericordiam nobis imploramus, paratis, voluntaria expiatione compensare flagitia non modo quae ipsi patravimus, sed etiam illorum, qui, longe a salutis via aberrantes, vel te pastorem ducemque sectari detrectant, in sua infidelitate obstinati, vel, baptismatis promissa conculcantes, suavissimum tuae legis iugum excusserunt.

PORTUGUÊS

Dulcíssimo Jesus, cujo amor derramado sobre os homens é pago com tanta ingratidão, com esquecimento, negligência e desprezo, eis-nos aqui prostrados diante dos vossos altares, desejosos de reparar, com uma homenagem especial, a culpável indiferença dos homens e as injúrias com que de toda parte é ferido o vosso amantíssimo Coração.

Lembrados, porém, de que também nós tivemos parte algum dia em tão grande indignidade, e tocados por isso da mais viva dor, imploramos antes de tudo a vossa misericórdia para nós mesmos, prontos a reparar, por uma expiação voluntária, não só os pecados que nós mesmos cometemos, mas também os daqueles que, desviados para longe do caminho da salvação, ou se recusam a seguir-vos como pastor e guia, obstinados na sua infidelidade, ou, calcando aos pés as promessas do Batismo, sacudiram o suavíssimo jugo da vossa lei.

Quae deploranda crimina, cum universa expiare contendimus, tum nobis singula resarcienda proponimus: vitae cultusque immodestiam atque turpitudines, tot corruptelae pedicas innocentium animis instructas, dies festos violatos, exsecranda in Te tuosque Sanctos iactata maledicta atque in tuum Vicarium ordinemque sacerdotalem convicia irrogata, ipsum denique amoris divini Sacramentum vel neglectum vel horrendis sacrilegiis profanatum, publica postremo nationum delicta, quae Ecclesiae a Te institutae iuribus magisterioque reluctantur.

E, ao mesmo tempo que procuramos expiar todos esses crimes tão dignos de pranto, propomo-nos reparar cada um deles em particular: a imodéstia e as torpezas na vida e no vestir, tantas armadilhas da corrupção armadas contra as almas inocentes, a profanação dos dias santos, as blasfêmias execráveis lançadas contra vós e os vossos santos, os insultos dirigidos ao vosso Vigário e à ordem sacerdotal, o próprio Sacramento do amor divino, desprezado ou profanado por horríveis sacrilégios, e enfim os pecados públicos das nações que resistem aos direitos e ao magistério da Igreja por vós fundada.

Quae utinam crimina sanguine ipsi nostro eluere possemus! Interea ad violatum divinum honorem resarciendum, quam Tu olim Patri in cruce satisfactionem obtulisti quamque cotidie in altaribus renovare pergis, hanc eandem nos tibi praestamus, cum Virginis Matris, omnium Sanctorum, piorum quoque fidelium expiationibus coniunctam, ex animo spondentes, cum praeterita nostra aliorumque peccata ac tanti amoris incuriam firma fide, candidis vitae moribus, perfecta legis evangelicae, caritatis potissimum, observantia, quantum in nobis erit, gratia tua favente, nos esse compensaturos, tum iniurias tibi inferendas pro viribus prohibituros, et quam plurimos potuerimus ad tui sequelam convocaturos.

Oh, se pudéssemos lavar esses crimes com o nosso próprio sangue! Entretanto, para reparar a honra divina ofendida, nós vos apresentamos aquela mesma satisfação que um dia oferecestes ao Pai na cruz e que continuais a renovar todos os dias sobre os altares, unida às expiações da Virgem vossa Mãe, de todos os santos e também dos fiéis piedosos. E prometemos de todo o coração, quanto estiver em nós e com o auxílio da vossa graça, reparar os nossos pecados passados e os dos outros, e a indiferença para com tão grande amor, pela firmeza da fé, pela pureza da vida e pela observância perfeita da lei do Evangelho, sobretudo da caridade; e também impedir com todas as forças as injúrias que vos forem feitas, e atrair ao vosso seguimento o maior número de almas que pudermos.

Excipias, quaesumus, benignissime Iesu, B. Virgine Maria Reparatrice intercedente, voluntarium huius expiationis obsequium, nosque in officio tuique servitio fidissimos ad mortem usque velis, magno illo perseverantiae munere, continere, ut ad illam tandem patriam perveniamus omnes, ubi Tu cum Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in saecula saeculorum. Amen.

Aceitai, nós vos pedimos, ó benigníssimo Jesus, pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria Reparadora, esta homenagem voluntária de expiação, e dignai-vos conservar-nos fidelíssimos no dever e no vosso serviço até a morte, com o grande dom da perseverança, para que todos cheguemos enfim àquela pátria onde vós, com o Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

+